



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

VOTO DE SAUDAÇÃO

Em 1972, a Assembleia Geral da ONU adotou a Resolução 2994, instituindo o dia 5 de junho como o Dia Mundial do Ambiente.

Há cerca de uma semana assinalou-se essa data, comemorando-se o 50.º aniversário da sua criação, e o tema escolhido para a celebração deste ano foi o combate à poluição plástica, numa perspetiva de oportunidade para que os decisores políticos e atores económicos implementem soluções que permitam conter a propagação da pandemia do plástico, sobretudo nos oceanos.

Segundo a Comissão Europeia, todos os anos são produzidas, na Europa, 26 milhões de toneladas de resíduos de plástico, 80 % do lixo marinho é plástico e 87 % dos europeus estão preocupados com o impacto do plástico no ambiente.

Estima-se que 11 milhões de toneladas de plástico são, anualmente, despejadas nos oceanos, colocando em risco e perigo a vida de mais de 800 espécies marinhas e costeiras, sendo que cerca de 19 a 23 milhões de toneladas de plástico acabam em lagos, rios e mares, representando 2 200 Torres Eiffel. Mais, cada um de nós consome mais de 50 000 partículas de plástico por ano, sem contar as inaladas.

O plástico descartado ou incinerado prejudica a saúde humana e a biodiversidade, poluindo os ecossistemas, desde o topo das montanhas até ao fundo oceânico. Está em todo o lado.

No dia 8 de junho, data da celebração do Dia Mundial dos Oceanos, a Comissão Europeia publicou um relatório onde identifica 18 Estados-Membros em risco de incumprimento das metas de reutilização e reciclagem para 2025, destacando-se Portugal.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

As principais diretrizes da Comissão incidem na reutilização e melhoramento da governação dos resíduos. Os instrumentos legais de gestão de resíduos devem ser ambiciosos e sanar as problemáticas da gestão de resíduos. É o que nos diz o «Relatório de Alerta Precoce de Resíduos» e é isto que esperaríamos do PEPGRA.

Reduzir a produção de resíduos plásticos, enquanto derivado do petróleo, combustível fóssil, significa reduzir a emissão de Gases de Efeito Estufa, combater o aquecimento global, intensificar a luta climática. As emissões de GEE causadas pelo plástico representam 19 % das emissões permitidas pelo Acordo de Paris para limitar o aquecimento global a 1,5 graus Celsius.

É mais que tempo de declarar o estado de emergência no combate à pandemia do plástico, ampliando e acelerando as ações para combater esta crise.

Não é dissociável da comemoração do Dia Mundial do Ambiente o Dia Mundial dos Oceanos, devendo mobilizar-nos para a adoção de ações transformadoras a partir de todos os cantos do planeta. É este o efeito contágio que queremos. Proteger a saúde do ambiente é proteger a nossa saúde.

Importa, por isso, saudar os atores que, de forma voluntária e anónima, atuam em prol da defesa do ambiente, muitos representados por associações que têm como missão a defesa do ambiente.

Citando o ex-Secretário-Geral da ONU, Ban Ki-moon: *“Apesar das decisões individuais parecerem pequenas face às ameaças e tendências mundiais, quando biliões de pessoas juntam forças com um objetivo comum, podemos fazer uma diferença tremenda”*.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Saudação pelo Dia Mundial do Ambiente.

Voto apresentado pela Representação Parlamentar do Partido Pessoas - Animais - Natureza e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 15 de junho de 2023.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Luís Carlos Correia Garcia'.

Luís Carlos Correia Garcia